

## EDITORIAL

O entendimento das possíveis relações entre Música e Educação, neste dossiê, nos convida à reflexão acerca do pluriculturalismo e da interdisciplinaridade. A discussão torna-se ainda mais relevante porque repousa sobre a compreensão de campos epistemológicos e práticas sociais voltadas para a formação do ser humano: uma formação que, enquanto expectativa da contemporaneidade, deve estar atenta à diversidade cultural. Os artigos aqui reunidos são um estímulo à observação acerca do diálogo entre os saberes envolvidos nessas áreas. O reconhecimento e a pressuposição de que se trata de uma relação entre culturas nos conduz ao caminho de uma abordagem interdisciplinar.

Tanto o campo da Música quanto o da Educação constituem-se em práticas. A reflexão sobre as práticas provoca o conhecimento sobre as outras dimensões envolvidas em cada um dos campos, quais sejam os aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos, culturais, religiosos, seus impactos e o poder de transformação proveniente da partilha de conhecimentos e formação dos atores sociais. A interdisciplinaridade possibilita aproximações entre as disciplinas entre si, e é neste sentido que os conteúdos interagem como forma de ampliação e interação entre conhecimentos, promovendo recursos inovadores para processos de aprendizagem numa sociedade complexa, multi e pluricultural. Os modos de produzir a ciência e de apreender a realidade estão na base da emergência da interdisciplinaridade, processo que se constrói pouco a pouco a partir dos anos 1940 e se consolida, a partir daí, em diferentes momentos, nas diversas disciplinas. A abertura das fronteiras entre as disciplinas e o convite à colaboração conceitual interdisciplinar reverbera, na Educação, nas formas de ensinar na escola e no desenvolvimento de competências para lidar com a diversidade cultural. Ao mesmo tempo, a interdisciplinaridade constitui-se um recurso metodológico que se amplia, sobretudo, com os Parâmetros Curriculares Nacionais, vez que é um dos instrumentos contemporâneos que tem provocado na Educação novos modos de conhecimento crítico aplicado.

A Música e a Educação têm se configurado como instrumentos para processos de formação e de humanização no cotidiano escolar, na medida em que se inscrevem como fértil para a educação do sensível. Vale lembrar que a Música, inicialmente tomada como disciplina pedagógica, passa a ser um dispositivo educativo e pedagógico, ampliando-se para constituir-se como um campo de conhecimento próprio que, numa perspectiva relacional, dialógica, sensível, pluricultural e interdisciplinar, tem fortemente contribuído para outras e diversas leituras no cotidiano escolar e educacional.

Desejamos que o presente dossiê possa abrir espaços de reflexões, teORIZAÇÕES e desenvolvimentos de pesquisas nas interfaces entre Música e Educação na contemporaneidade.

Lívia Fialho Costa  
Elizeu Clementino de Souza  
Editores Revista da FAEEBA

**Temas e prazos dos próximos números da Revista da FAEEBA:  
Educação e Contemporaneidade**

<b>Nº</b>	<b>Tema</b>	<b>Prazo de submissão</b>	<b>Lançamento</b>	<b>Coordenadores</b>
<b>49</b>	Educação em Quilombos	01/03/2017	Maio/Agosto 2017	Marcos Luciano Messeder – UNEB José Mauricio Paiva Andion Arruti – UNICAMP
<b>50</b>	Educação e Acessibilidade Cultural	30/07/2017	Setembro/Dezembro 2017	Luciene Maria Santos – UNEB Admilson Santos – Faced/UFBA

## EDITORIAL

The understanding of the possible relations between Music and Education, in this dossier, invites us to reflect on pluriculturalism and interdisciplinarity. The discussion becomes even more relevant because it rests on the understanding of epistemological fields and social practices aimed at the formation of the human being: a formation that, as an expectation of contemporaneity, must be attentive to cultural diversity. The articles gathered here are stimuli to the observation about the dialogue between the knowledge involved in these areas. The recognition and presumption that it is a relationship between cultures leads us on the path of an interdisciplinary approach.

Both the field of Music and Education are constituted in practices. Reflecting on practices leads to acknowledge the other dimensions involved in each of the fields, such as aspects historical, social, economic, political, cultural, religious, its impacts and the power of transformation stemming from shared knowledge and social actors formation. Interdisciplinarity makes possible the approximation between disciplines, and it is in this sense that content interacts as a way of expanding and interacting knowledge, promoting innovative resources for learning processes in a complex, multi and pluricultural society. The ways of producing science and of apprehending reality are at the basis of the emergence of interdisciplinarity, a process that was built little by little from the 1940s onwards and is consolidated from there at different times in the various disciplines. The opening of the boundaries between the disciplines and the invitation to interdisciplinary conceptual collaboration reverberates in the Education, in the ways of teaching in the school and in the development of competences to deal with the cultural diversity. At the same time, interdisciplinarity is a methodological resource that extends, above all, to the National Curricular Parameters, since it is one of the contemporary instruments that has provoked in Education new modes of applied critical knowledge.

Music and Education have been configured as instruments for the processes of formation and humanization in the daily school life, insofar as it is inscribed as fertile for the education of the sensitive. It is worth remembering that Music, initially taken as a pedagogical discipline, becomes an educational and pedagogical device, expanding to constitute itself as a field of own knowledge that, in a relational, dialogic, sensitive, pluricultural and interdisciplinary perspective, has strongly contributed to other and diverse readings in the daily school and educational.

We hope that the present dossier can open spaces of reflections, theorizations and research developments in the interfaces between Music and Education in the contemporary world.

Lívia Fialho Costa  
Elizeu Clementino de Souza  
Editores Revista da FAEEBA

**Themes and terms for the next journals of Revista da FAEEBA:  
Educação e Contemporaneidade**

<b>N°</b>	<b>Theme</b>	<b>Submission deadline</b>	<b>Publication date</b>	<b>Coordinators</b>
<b>49</b>	Education in <i>Quilombos</i>	03/01/2017	May/August 2017	Marcos Luciano Messeder – UNEB José Maurício Paiva Andion Arruti – UNICAMP
<b>50</b>	Education and Cultural Accesibility	07/30/2017	September/December 2017	Luciene Maria Santos – UNEB Admilson Santos – Faced/UFBA

## EDITORIAL

El entendimiento de las posibles relaciones entre la música y la educación, en este dossier, nos invita a la reflexión acerca del pluriculturalismo y la interdisciplinariedad. La discusión se torna aún más importante porque reposa sobre la comprensión de campos epistemológicos y prácticas sociales dirigidas para la formación del ser humano: una formación que, como expectativa de la contemporaneidad, debe estar atenta a la diversidad cultural. Los artículos aquí reunidos son un estímulo a la observación sobre el diálogo entre los saberes involucrados en estas áreas. El reconocimiento y presupuesto de que se trata de una relación entre culturas nos conduce a un camino de abordaje interdisciplinar.

Tanto el campo de la música, como el de la educación, se constituyen por prácticas. La reflexión sobre la práctica permite el conocimiento de otras dimensiones que intervienen en cada uno de los campos, los cuales contienen aspectos históricos, sociales, económicos, políticos, culturales, religiosos, sus impactos y el poder de transformación proveniente del intercambio de conocimientos y la formación de actores sociales. La interdisciplinariedad posibilita aproximaciones entre las disciplinas, es en este sentido que los contenidos interactúan como forma de ampliación e interacción entre conocimientos, promoviendo recursos innovadores para los procesos de aprendizaje en una sociedad compleja, múltiple y pluricultural. Los modos de producción de la ciencia y de aprender la realidad están en la base de la emergencia interdisciplinaria, proceso que se construye poco a poco a partir la década de 1940 consolidándose a partir de ahí, en diferentes momentos, en las diversas disciplinas. La apertura de las fronteras entre las disciplinas llamando a la colaboración conceptual interdisciplinar suena en la educación, en las formas de enseñanza en la escuela y en el desarrollo de competencias para hacer frente a la diversidad cultural. Al mismo tiempo, la interdisciplinariedad constituye un recurso metodológico que se expande, especialmente con los Parámetros Curriculares Nacionales, es uno de los instrumentos contemporáneos que ha provocado en la Educación nuevos modos de conocimiento crítico aplicado.

La Música y Educación se han configurado como herramientas para procesos de formación y de humanización en la vida escolar, en la medida que se inscribe como fértil para la educación de lo sensible. Recordemos que la música, inicialmente tomada como una disciplina pedagógica, se convierte en un dispositivo educativo y pedagógico, ampliándose para constituirse como un campo de conocimiento propio que, en una perspectiva relacional, dialogante, sensible, multicultural e interdisciplinar, ha contribuido fuertemente con variadas lecturas del cotidiano escolar y educativo.

Esperamos que el presente dossier pueda abrir espacios de reflexiones, teorización y desarrollo de investigación en las relaciones entre la Música y la Educación en la contemporaneidad.

Lívia Fialho Costa  
Elizeu Clementino de Souza  
Editores Revista da FAEEBA

**Temas y plazos de los próximos números de la Revista FAEEBA:  
Educación y Contemporaneidad**

<b>Nº</b>	<b>Tema</b>	<b>Plazo de presentación</b>	<b>Lanzamiento</b>	<b>Coordinadores</b>
<b>49</b>	Educación en Comunidades Negras	01/03/2017	Mayo/Agosto 2017	Marcos Luciano Messeder – UNEB José Maurício Paiva Andion Arruti – UNICAMP
<b>50</b>	Educación y Accesibilidad Cultural	30/07/2017	Septiembre/Diciembre 2017	Luciene Maria Santos – UNEB Admilson Santos – Faced/UFBA